



REQUERIMENTO Nº

(Da Sra. RENILCE NICODEMOS)

Solicita realização de Audiência Pública para discussão do tema: “Setembro: mês de conscientização sobre os Cânceres Ginecológicos”.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do art. 24, III c/c art. 255 do Regimento Interno, a realização de reunião de Audiência Pública, no âmbito desta comissão, para debater sobre a necessidade de dar mais visibilidade aos Cânceres Ginecológicos. Para tanto, solicitamos que o debate seja realizado durante o mês de setembro e que sejam convidados a participar dessa audiência pública os seguintes convidados:

- Representante da Secretaria de Atenção Especializada em Saúde do Ministério da Saúde (SAES/MS);
- Representante da Secretaria de Atenção Primária em Saúde do Ministério da Saúde (SAPS/MS);
- Representante do Instituto Nacional do Câncer (INCA);
- Representante do Instituto Oncoguia;
- **Representante do Grupo Brasileiro de Tumores Ginecológicos - EVA;**
- Representante da Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo).





JUSTIFICATIVA

Requeremos a realização de audiência pública no âmbito desta comissão para discutir o tema “Setembro: mês de conscientização sobre os Cânceres Ginecológicos.”.

Os cânceres ginecológicos acometem o sistema reprodutor feminino, dentre eles os tumores do endométrio, vagina, vulva, ovário e útero. Esses tipos de câncer ainda são desconhecidos por muitas mulheres. No Brasil ocorrem 32,1 mil novos casos por ano de cânceres ginecológicos, cerca de 13,2% dos novos diagnósticos em mulheres são de câncer de colo do útero, ovário e endométrio. A seguir, trazemos dados disponíveis no Radar do Câncer (RadarDoCancer.org.br), que mostram o cenário desafiador desses tumores na realidade brasileira.

O câncer de colo de útero é o mais incidente dentre os tumores do aparelho reprodutor feminino, ele é o terceiro mais incidente em mulheres no país, são estimados 17.010 novos casos por ano. Em 2020, ocorreram 6.627 óbitos, sendo que este é um câncer passível de erradicação por meio da vacinação contra o HPV e do rastreamento feito pelo papanicolaou ou teste de DNA-HPV e tratamento das lesões pré-cancerosas, 61,7% das pacientes iniciaram seus tratamentos em estágio já avançado.

O câncer de ovário ocupa o quinto lugar em mortes por câncer entre as mulheres, são estimados 7.310 novos casos por ano, sendo que em 2020 ocorreram 3.920 óbitos, ele é o responsável por mais mortes do que qualquer outro câncer do sistema reprodutivo feminino. Metade das mulheres diagnosticadas tem a partir de 63 anos, e 77% das pacientes iniciam o tratamento já em estágio avançado da doença.

Os cânceres de vagina e vulva são raros: cerca de 1 em cada 1.100 mulheres desenvolvem o câncer de vagina e 1 em 333 mulheres tem chance de desenvolver o câncer de vulva em algum momento durante a sua vida em todo o Mundo. Dentre os óbitos por câncer de vagina, 27,3% foram em mulheres até 69 anos, 71% das pacientes com câncer de vulva tiveram diagnóstico em estágio avançado.

Por isso, é de suma importância dar visibilidade para esses cânceres, para que mais mulheres façam os exames preventivos e fiquem atentas aos sinais e sintomas desses cânceres e que matam tantas mulheres no país.

Sala das Comissões,

de

de 2024

